

FORMAÇÃO CRÍTICA VIA EDUCAÇÃO TUTORIAL: TEORIA E MÉTODO NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

MINISTRANTES:

MARTINS, A. S.¹; FRAGOSO, N. D.¹; PEREZ, D.²

¹Grupo PET Psicologia, UNESP, Campus ASSIS. ²Tutor do Grupo PET Psicologia, UNESP, Campus ASSIS.
E-mail: aliny.martins@unesp.br, petpsicologia.assis@gmail.com

TIPO DA PROPOSTA: Oficina

DURAÇÃO: 120 (cento e vinte) minutos

QUANTIDADE DE OFERTA: A oficina será ofertada uma vez.

NÚMERO DE VAGAS: 30 vagas.

A presente oficina estabelece um limite de 30 participantes, fundamentado na necessidade de uma dinâmica formativa que privilegia a vivência e a apropriação aprofundada dos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica. Este número restrito não é arbitrário, mas resulta da natureza da metodologia que orienta a proposta. A Pedagogia Histórico-Crítica, voltada para a transformação da realidade por meio da educação, exige uma mediação contínua e individualizada dos conteúdos, de modo que os participantes possam não apenas apreender teoricamente os conceitos, mas também vivenciá-los de maneira prática. O processo de transição do pensamento sincrético para o sintético, que implica a interligação crítica dos saberes, demanda acompanhamento próximo e rigoroso, essencial para que a apropriação dos conhecimentos seja plena e eficaz. A configuração de um grupo reduzido favorece a interação dialógica intensa, permitindo à equipe ministrante uma orientação mais precisa nos processos de reflexão e experimentação. Isso assegura que cada participante, em sua singularidade, possa se apropriar ativamente das ferramentas teóricas e metodológicas, consolidando uma prática educativa crítica e transformadora, em sintonia com os princípios da Pedagogia Histórico-Crítica.

1. MINISTRANTES

As ministrantes da oficina são:

- **Aliny Silva Martins** – Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Psicologia, Universidade Estadual Paulista, Campus Assis
- **Nathalia Diniz Gregório Fragoso** – Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Psicologia, Universidade Estadual Paulista, Campus Assis

As ministrantes possuem formação consistente e experiência na mediação de graduandos e profissionais do campo da Psicologia e áreas conexas, com ênfase em abordagens críticas e teóricas, especialmente nos campos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica.

E-mail para contato: aliny.martins@unesp.br

2. PROPOSTA

Eixo Temático: Ciências Humanas e Educação

Proposta pelo PET Psicologia da UNESP, esta oficina dirige-se a tutores, discentes e à comunidade acadêmica interessada em abordagens críticas do fenômeno educativo. Tem por objetivo apresentar os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, situadas no materialismo histórico-dialético como concepção de mundo e método de conhecimento. Com base no percurso metodológico que integra prática social, problematização, instrumentalização, retorno à prática e catarse, busca-se explicitar o papel da educação como mediação entre trabalho, consciência e sociabilidade. A oficina propõe vivências que evidenciam o potencial emancipador do ato educativo, concebidos como processo histórico e dialético de humanização. Ao articular os construtos de Marx, Vigotski, Saviani, Duarte e Tonet, a proposta reafirma a centralidade da universidade pública na constituição de sujeitos críticos e na superação das formas alienadas de vida social engendradas pela lógica do capital.

3. OBJETIVO GERAL

A oficina tenciona proporcionar aos participantes a vivência e a compreensão crítica da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, abordagens fundamentadas no materialismo histórico-dialético e voltadas à formação emancipadora. O propósito cêntrico é demonstrar que o ato educativo, enquanto trabalho social, intencional e consciente, deve ser uma mediação entre conhecimento, prática e transmutação do real, visando superar formas alienadas de sociabilidade e ensejar a consciência crítica.

A educação, nesse sentido, não se limita à transmissão de saberes, mas constitui uma práxis transformadora, fundamental para a superação das contradições sociais do capitalismo. O

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

trabalho social do educador, mediado pela apropriação crítica e histórica dos saberes, busca criar uma nova sociabilidade que supere as condições de dominação capitalista, articulando ensino, trabalho e emancipação humana.

A oficina tem como objetivos:

- a) Identificar o contexto histórico e filosófico das teorias histórico-crítica e histórico-cultural, destacando as contribuições de Vigotski, Saviani, Duarte e Tonet, e sua aplicação PET.
- b) Apreender conceitos-chave dessas abordagens, como mediação, atividade, trabalho, consciência, catarse e emancipação, para entender sua importância na prática educativa do PET e na formação crítica dos participantes.
- c) Vivenciar dinâmicas e práticas coletivas que reflitam as etapas do método educacional, como a prática social, a problematização, a instrumentalização e a catarse, desenvolvendo uma atividade emancipadora e transformadora.
- d) Analisar criticamente o papel da universidade pública e do PET na produção de conhecimento comprometido com a transformação societária e a humanização dos sujeitos, reafirmando o compromisso com uma perspectiva anti-capitalista.

A proposta busca, portanto, consolidar a unidade entre educação, trabalho e emancipação, promovendo a formação de sujeitos críticos, conscientes e comprometidos com a transformação societária.

4. METODOLOGIA

A oficina será conduzida segundo o método histórico-dialético, articulando os momentos da prática social, problematização, instrumentalização, retorno à prática e catarse, conforme as formulações de Saviani. O percurso metodológico será vivencial e coletivo, possibilitando que os participantes apreendam os fundamentos ontológicos e psicológicos do processo educativo como mediação entre trabalho, consciência e mundo social.

A prática social inicial consistirá na análise das experiências concretas de formação e mediação no âmbito dos grupos PET, permitindo identificar concepções espontâneas de educação e de sujeito. Na problematização, as contradições entre o senso comum e o conhecimento científico serão exploradas, instigando o estranhamento crítico necessário à superação do pensamento imediato. A instrumentalização envolverá a exposição dialogada dos principais conceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, com ênfase para o exame e vivência dos nexos entre consciência crítica, trabalho associativo e emancipação humana.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

O retorno à prática ocorrerá por meio de atividades em grupo voltadas à reelaboração das ações educativas do PET, à luz dos conceitos teóricos apropriados, culminando em momento de síntese e generalização, no qual, espera-se que os participantes da oficina apreendam a totalidade da atividade educativa como prática social transformadora.

Inspirada nas formulações de Ivo Tonet sobre as atividades educativas emancipadoras, a metodologia compreende o ato educativo como forma de práxis orientada para a superação da alienação, enfatizando a indissociabilidade entre teoria e prática, a centralidade do conhecimento clássico, o caráter coletivo da aprendizagem e a formação omnilateral. Assim, a oficina se estrutura como experiência formativa crítica, voltada à constituição de sujeitos conscientes do papel histórico da universidade na luta pela emancipação humana e contra a sociabilidade capitalista.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tabela 1. Conteúdo Programático

Conteúdos	Tempo Médio (min)
2. Fundamentação Teórica: Materialismo Histórico-Dialético e a Psicologia Histórico-Cultural	30
2. Fundamentos Conceituais: Teorias e Práticas da Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica	30
3. O Processo Metodológico: Mediação e Construção do Conhecimento	40
4. Reflexão Crítica sobre o Papel da Universidade e do PET na Produção de	20

6. MATERIAIS

Tabela 2. Materiais utilizados para oficina

Tipo de Material	Quantidade
Computadores	01
Projector	01
Folhas Sulfite*	50
Carolinas ou Flip Chart*	20

*O grupo levará o item.

5. REFERÊNCIAS

DUARTE, Newton. **Os Conteúdos Escolares e A Ressurreição dos Mortos: Contribuição à Teoria Histórico-Crítica do Currículo**. Campinas: Autores Associados, 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica e Luta de Classes na Educação Escolar**. Campinas: Autores Associados, 2012.

MARX, Karl. **O Capital: Crítica da Economia Política**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2004.